

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 17/4/2013, Seção 1, Pág. 17.

Portaria nº 321, publicada no D.O.U. de 17/4/2013, Seção 1, Pág. 15.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Instituto Superior de Educação Santa Cecília		UF: SP
ASSUNTO: Recredenciamento da Universidade Santa Cecília, com sede no Município de Santos, no Estado de São Paulo.		
RELATORA: Maria Beatriz Luce		
e-MEC Nº: 20076350		
PARECER CNE/CES Nº: 236/2012	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 5/6/2012

I – RELATÓRIO

Trata-se do recredenciamento da Universidade Santa Cecília (UNISANTA), segundo a legislação nacional e a regulamentação do Artigo 52 da Lei nº 9.394/1996 conforme a Resolução nº 3/2010 desta Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

O processo foi aberto em 25/5/2009 e, após diligências, recebeu encaminhamento favorável da SESU, ao constatar atendidos os requisitos de documentação, Estatuto e PDI. Em 22/2/2010 o INEP recebe a demanda para providenciar a Verificação *in loco* e esta foi concluída no dia 18/8/2010, com o Conceito Institucional 4 (quatro). Em 10/6/2011 este processo é despachado para o Conselho Nacional de Educação visando a presente apreciação final pela Câmara de Educação Superior.

Da instituição: histórico e situação

A Universidade Santa Cecília é mantida pelo Instituto Superior de Educação Santa Cecília, pessoa jurídica de direito privado - sem fins lucrativos (Fundação), tendo ambas entidades sede no Município de Santos (SP)

Credenciada pela Portaria MEC nº 150/1996, esta Universidade mantém uma ampla gama de cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia em diversas áreas de conhecimento) e de pós-graduação *lato sensu*, mas ainda têm reconhecidos apenas dois cursos de pós-graduação *stricto sensu*, os mestrados em Ecologia e Engenharia Mecânica (ambos com conceito 3 [três]). Foi também credenciada para cursos a distância (Portaria nº 859/2009) e, nesta modalidade, já oferta a Licenciatura em Matemática e os CST em Processos Gerenciais e em Segurança Pública, além de alguns cursos de especialização.

A plataforma e-MEC registra (em 2/6/2012) que a UNISANTA mantém em oferta de 29 (vinte e nove) cursos de graduação, com IGC igual a 3 (três) e IGC Contínuo igual a 2,4900. Entretanto, na oportunidade de inscrição do relatório da Secretaria, havia os seguintes cursos:

<i>Cursos</i>	<i>Ato</i>	<i>Finalidade</i>
Administração	Portaria nº 4.327 de 22/12/2004	Renov. Reconhec.
Arquitetura e Urbanismo	Portaria nº 4.327 de 22/12/2004	Renov. Reconhec.
Artes Visuais	Decreto Federal nº 77278 de 10/3/1976	Reconhec.

Ciência da Computação	Portaria nº 954 de 11/6/1991	Reconhec.
Ciências Biológicas	Portaria nº 985 de 13/6/1991	Reconhec.
Ciências Biológicas	Portaria nº 548 de 13/5/2010	Renov. Reconhec.
Ciências Contábeis	Portaria nº 1371 de 10/9/2009.	Reconhec.
Comunicação Social	Portaria nº 4.327 de 22/12/2004	Renov. Reconhec.
Comunicação Social	Portaria nº 4.327 de 22/12/2004	Renov. Reconhec.
Design de Interiores	Resolução Consun nº 185/2007 de 26/2/2007	Autoriz.
Direito	Portaria nº 251 de 16/6/2006*	Renov. Reconhec.
Educação Física	Portaria nº 775 de 7/11/2008	Renov. Reconhec.
Educação Física	Portaria nº 775 de 7/11/2008	Renov. Reconhec.
Engenharia Civil	Portaria nº 212 de 12/3/1980	Reconhec.
Engenharia da Computação	Portaria nº 402 de 25/7/2006	Renov. Reconhec.
Engenharia de Petróleo	Resolução Consun nº 22/08 de 25/2/2008	Autoriz.
Engenharia de Produção	Resolução Consun nº 221/08 de 25/2/2008.	Autoriz.
Engenharia Elétrica	Portaria nº 453 de 11/11/1982	Reconhec.
Engenharia Elétrica	Portaria nº 989 de 13/6/1991	Reconhec.
Engenharia Industrial e Mecânica	Portaria nº 453 de 11/11/1982	Reconhec.
Engenharia Química	Portaria nº 4.327 de 22/12/2004	Renov. Reconhec.
Farmácia	Portaria nº 775 de 7/11/2008	Renov. Reconhec.
Fisioterapia	Portaria nº 775 de 7/11/2008	Renov. Reconhec.
Gestão Comercial	Portaria nº 327 de 27/4/2007*	Reconhec.
Gestão da Qualidade	Resolução Consun nº 220/08 de 25/2/2008	Autoriz.
Logística	Resolução Consun nº 219/08 de 25/2/2008	Autoriz.
Matemática	Portaria nº 4.327 de 22/12/2004	Renov. Reconhec.
Matemática	Portaria nº 4.327 de 22/12/2004	Renov. Reconhec.
Odontologia	Portaria nº 710 de 16/4/2003	Reconhec.
Pedagogia	Portaria nº 1067 de 19/8/2010.	Renov. Reconhec.
Processos Gerenciais	Portaria nº 562 de 30/12/2008	Reconhec.
Produção Multimídia	Resolução Consun nº 184/07 de 26/2/2007	Autoriz.

Fonte: Sistema e-MEC acessado em outubro de 2010.

Na mesma fonte, pode-se observar que a Instituição mantém regular fluxo nos processos regulatórios de reconhecimento e renovação de reconhecimento de seus cursos.

Do processo de credenciamento

Como inicialmente registrado, a documentação apresentada pela UNISANTA neste processo de credenciamento requereu diligências de parte da SESu à Instituição, até que pudesse ser liberado para a fase de Verificação *in loco*. Devido à quantidade e à natureza dos aspectos que foram chamados a definição e aperfeiçoamento, durante os diversos meses de trabalho nesta fase, pode-se inferir que a Instituição não atentara suficientemente para as normas vigentes nem para as orientações prestadas por vários meios desde a implantação do SINAES.

Por esta razão, considerei importante mencioná-los aqui, embora de maneira resumida. O relatório da SESu é mais detalhado e permite aos dirigentes da UNISANTA lembrar da continuidade do trabalho de qualificação do planejamento e avaliação institucional, bem como

da transparência na administração das instituições de educação superior. Com efeito, foram diligenciados diversos documentos comprobatórios das responsabilidades da mantenedora e o Estatuto da Mantenedora e da Universidade, além de quase todos os aspectos a constar no PDI. Deste foram apontados para ulterior atendimento os seguintes elementos:

- Eixo 1 – PERFIL INSTITUCIONAL: metas institucionais, para atendimento dos objetivos na área de atuação acadêmica; cronograma de execução; observância da qualificação docente, contratação de pessoal, ampliação do acervo da biblioteca, ampliação das instalações físicas (quando for o caso) e demais ações, em atendimento ao art. 16, incisos I e III do Decreto nº 5.773/2006.
- Eixo 2 – PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL: programas e ações de responsabilidade social da instituição; e políticas para o ensino, em atendimento ao art. 16, inciso II do Decreto nº 5.773/2006 e art. 3º, incisos II e III da Lei 10.861/2004.
- Eixo 3 - CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (GRADUAÇÃO E SEQUENCIAIS): turnos de funcionamento, número de turmas, número de alunos por turma e previsão de vagas de todos os cursos, em atendimento ao disposto no art. 16, incisos III e IV do Decreto nº 5.773/2006.
- Eixo 4- CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO (PÓS E EXTENSÃO): turnos de funcionamento, número de turmas, número de alunos por turma e número de vagas previstas de todos os cursos; cursos e programas de mestrado e doutorado - conforme preceitua o art. 16, incisos III, IV e IX do Decreto nº 5.773/2006. Subsídios ao exercício profissional do aluno, de modo que o estágio possa servir de articulação interdisciplinar com ênfase em procedimentos de observação e participação em prática contextualizada; com abordagem aos critérios a serem adotados, formas de operacionalização e normatização para cada tipo de atividade, bem como o tempo e espaço da prática profissional; para atendimento ao disposto no art. 16, inciso IV do Decreto nº 5.773/2006.
- Eixo 6 – PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: requisitos de titulação, experiência no magistério superior e experiência profissional não-acadêmica; procedimentos para substituição eventual de professores do quadro; plano de carreira com todos os dispositivos de praxe, em atendimento ao disposto no art. 16, inciso V do Decreto nº 5.773/2006 e art. 3º, inciso III da Lei nº 10.861/2004.
- Eixo 7 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO: Em atendimento ao disposto no art. 16, inciso VI do Decreto nº 5.773/2006 e à Portaria nº 2.501/2004, apresentar a constituição da Comissão Própria de Avaliação - CPA.
- Eixo 8 –INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS: informar sobre a infraestrutura física e da biblioteca (atual e projetada); o acervo da biblioteca; as políticas de gestão, expansão e atualização; os recursos tecnológicos e serviços disponibilizados à comunidade universitária e ao público; o pessoal técnico e administrativo responsável pela biblioteca; e os horários de funcionamento, em atendimento ao art. 16, inciso VII, alínea "a" do Decreto nº 5.773/2006. Ademais, informar todos os laboratórios e respectivas instalações e equipamentos, conforme cursos e programas propostos ao longo da vigência do PDI, em termos de situação atual e/ou expansão, se for o caso; bem como sua justificativa pedagógica, os recursos de informática disponíveis e as inovações tecnológicas, inclusive a razão de equipamentos por aluno,

conforme disposto no art. 16, inciso VII, alíneas “a” e “b” do Decreto nº 5.773/2006.

- Em atendimento ao disposto no art. 16, inciso VII, alínea “c” do Decreto nº 5.773/2006 e aos art. 3º e 9º do Decreto nº 5.626/2005, apresentar o cronograma de inclusão da Libras.

Após o despacho saneador, com pendências, o INEP providenciou a Verificação *in loco*. A visita foi realizada entre os dias 10 e 14 de agosto de 2010, tendo a Comissão Avaliadora produzido o relatório nº 64.277. Na ocasião, foi examinado o PDI 2006-2010 e três relatórios de autoavaliação, referentes a 2007, 2008 e 2009. Ao final, foram atribuídos os conceitos listados no Quadro 1, gerando Conceito Final igual a 4 (quatro).

Dimensões	Conceitos
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	4
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	4
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	4
4. A comunicação com a sociedade	4
5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	4
6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	3
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	4
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	3
9. Políticas de atendimento aos estudantes	3
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	5
CONCEITO INSTITUCIONAL	4

Com base nestes conceitos e nos elementos descritivos que os justificam, pode-se confirmar que a UNISANTA, em geral, atende os critérios estabelecidos para o credenciamento. Segundo o relatório dos avaliadores (em 2010),

- *A pós-graduação ainda é basicamente lato sensu, com 72 cursos de especialização em operacionalização, além das iniciativas de implantação de programas stricto sensu em tramitação. Há projetos de pesquisa em andamento que deverão dar um bom suporte à instalação de programas de mestrado, incluindo nisso algumas parcerias já estabelecidas com instituições nacionais e estrangeiras. Existem programas e procedimentos de incentivo à qualificação, tanto para docentes como para funcionários administrativos, seja no sentido de titulação formal acadêmica, seja no sentido de proporcionar a participação em eventos, congressos e similares. A instituição informa que*

está em curso a avaliação e processo de construção de um novo PDI para o próximo quadriênio a se iniciar em 2011, incluindo flexibilização de matrizes curriculares e atualização bibliográfica.

- (...) em sua trajetória, tem vencido desafios que, através de novas posturas, possam atender às transformações tecnológicas. O Projeto Pedagógico Institucional com suas especificidades e singularidades demandou um compromisso coletivo interno em que, conforme relatos dos depoimentos "in loco", se caracterizam pelo respeito à pessoa como indivíduo, cidadão e membro da Instituição, parte integrante da comunidade interna e externa assegurando a diversidade do pensamento e promovendo convivência na diversidade. Os princípios da indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, articulação entre teoria e prática, à investigação, ao contato com a realidade, principalmente a do entorno social revela o compromisso social, demonstrado pelas atividades universitárias desenvolvidas direcionadas para o atendimento comunitário. Há o reconhecimento de que na pesquisa e na pós-graduação (stricto sensu) avanços são necessários, sendo que além das duas propostas encaminhadas à CAPES, a Instituição tem se esforçado no processo de incentivo à qualificação de seus professores. Em relação a EAD, possui credenciamento para o curso de licenciatura em matemática, não implementado porque não houve demanda.
- As políticas de ensino e extensão estão implantadas, são planejadas e acompanhadas a cada semestre. Buscam atender ao objetivo geral de incentivar a criação cultural e o desenvolvimento do espírito crítico e do pensamento reflexivo, promovendo a divulgação dos conhecimentos científicos, culturais e técnicos, desenvolvidos em conjunto entre gestores, professores e alunos. Em relação à pesquisa, a Instituição possui vários projetos agrupados em Núcleos: o de eco-bio-ambiente marinho, com 16 projetos em curso; saúde, com 03, apresentando adequada repercussão social; nas Engenharias, com destaque aos estudos referentes ao petróleo e à energia; arquitetura e urbanismo, com adequada aplicação sócio-ambiental. Além desses, há projetos que demonstram preocupação com o meio ambiente: projetos de reciclagem de materiais tóxicos, reaproveitamento de materiais orgânicos e preservação ambiental. Para a divulgação de estudos científicos a UNISANTA possui um veículo próprio de divulgação: a revista "Ceciliana" (...) mecanismos implementados e adequados que promovem a equalização dos conhecimentos do aluno, aprovado em processo seletivo, acompanhamento do desempenho acadêmico a fim de reduzir os índices de evasão e/ou repetência, possibilitando progressão acadêmica. A construção dos Projetos Pedagógicos e respectivos planos de ensino se dão pelo planejamento e execução do Coordenador de Curso e Congregação, constituído por professores especialistas na área em que atuam, bem como por representantes das disciplinas básicas e de formação geral. A discussão do Projeto é realizada em articulação com os serviços, núcleos, clínicas e outros órgãos suplementares. A supervisão geral fica a cargo da Direção da respectiva Faculdade. Constatamos uma adequada articulação na construção do Projeto Pedagógico com as atividades de extensão e pesquisa. Os NAI – Núcleos de Avaliação Institucional, além de avaliar os Cursos, discutem os resultados obtidos com o Coordenador de Curso, Diretor de Faculdade e corpo docente, visando ao seu contínuo aprimoramento. As metodologias do ensino são desenvolvidas de acordo com os objetivos de cada disciplina ou atividade, utilizando-se de aulas

expositivas, de dinâmicas de grupo, seminários, simpósios, debates, painéis, estudos de casos, jogos e demais instrumentos universalmente aceitos. Decorrentes de sua importância, a vivência profissional se inicia desde o primeiro período letivo, através de visitas técnicas, experiências práticas, palestras, etc. Os estágios curriculares são desenvolvidos em situações reais de trabalho, acontecendo, prioritariamente, em serviços da própria Instituição ou mediante convênios com organizações locais e regionais, públicas, estatais ou privadas. Há política instituída para monitoria, atividades de iniciação científica apoiadas por bolsas da própria instituição, ou de programas federais, ou por convênios oriundos das empresas locais/regionais. Os alunos são estimulados, via bolsa, ao mérito, para se empenharem nos seus TCCs, com vistas à publicação de estudos.

- *A responsabilidade social da instituição revela um quadro que está além do que expressa o referencial mínimo de qualidade. É direcionada no sentido de incluir os alunos da UNISANTA nos projetos sociais de ação comunitária atendendo a diferentes demandas da comunidade, nas mais diversas áreas do conhecimento. (...) Desenvolve adequadamente projetos de ensino (cursos e projetos de pesquisa) que se inserem dentro do contexto sócio-econômico da Baixada Santista, em especial em relação à indústria de petróleo e preservação ambiental. A Instituição oferece aos docentes, funcionários e seus familiares apoio em forma de bolsas, descontos em mensalidades, plano de saúde e convênios com empresas. Há um adequado serviço prestado à população com necessidades especiais, seja no aspecto de acessibilidade física, bem como no atendimento a serviços didáticos pedagógicos e de reabilitação.*
- *Os descritores da dimensão "comunicação com a sociedade" configuram um quadro além do que expressa o referencial mínima de qualidade, principalmente no que se refere a coerência das ações de comunicação com a sociedade, com as políticas constantes dos documentos oficiais, com os canais de comunicação e sistemas de informação para interação interna e externa. A IES possui canais de comunicação próprios para a divulgação de suas atividades, destacando-se a assessoria de comunicação - Assecom (órgão de apoio, responsável pela divulgação interna e externa das ações que ocorrem na área do ensino, pesquisa e extensão); sistema Santa Cecília de rádio e TV educativas: órgão responsável pela programação de rádio e TV, exibindo programas educativos produzidos por professores, alunos, bolsistas e estagiários, com projeção para toda a Região da Baixada Santista; Internet: diariamente, são inseridos no site da UNISANTA informações sobre os acontecimentos mais importantes da Universidade, tais como: cursos de extensão e de especialização, palestras, encontros, seminários, atividades culturais e esportivas, visitas de autoridades e notícias sobre os cursos; divulgação através de cartazes, faixas, avisos em diversos pontos do campus para conhecimentos da comunidade interna da IES.*
- *(...) funcionamento adequado da Ouvidoria, que foi instituída em 2006, com o objetivo de aperfeiçoar a comunicação e o relacionamento com a comunidade, interna e externa. Possui estrutura própria para recepção e registro dos atendimentos, contando com linha telefônica própria e site específico para as ações relativas a este órgão de comunicação.*
- *O Plano de Carreira Docente da UNISANTA estabelece a estrutura do quadro do Corpo Docente determinando as categorias, seus níveis e as respectivas*

faixas salariais contemplando a qualificação acadêmica e profissional, implementado de modo coerente na IES. Os critérios para a progressão na carreira docente estão adequadamente definidos (Anexo III do PDI). O Plano Institucional de Capacitação Docente – PICD, criado com o objetivo de atender às necessidades das Coordenadorias de Cursos e da Instituição, estabelece as possibilidades, ao professor nele inserido, para buscar sua qualificação pós-graduada, devidamente concretizado através do auxílio, sob forma de concessão de bolsas de afastamento (Bolsas-Auxílio e ajuda de custo), financiadas pela própria Instituição, para cursos de Mestrado e Doutorado; concessão de licença-especial para participação em congressos, seminários, encontros, etc. Constatou-se a oferta regular, na própria instituição, de cursos periódicos de atualização e capacitação profissional da comunidade universitária. Os requisitos de contratação do corpo docente da UNISANTA são determinados pela titulação e experiência profissional dos candidatos sob o regime horista, parcial e integral. O regime horista prevê a responsabilidade de atividades somente com a docência, não podendo exceder, por dia, quatro horas consecutivas, nem mais de seis intercaladas. O regime de tempo parcial prevê um compromisso de 25 horas semanais de trabalho na Unidade Universitária a que estão lotados, das quais pelo menos 80% devem ser assumidas com tarefas em sala de aula; e o regime de tempo integral (RTI) prevê o compromisso de 40 horas semanais de trabalho na Unidade Universitária a que estão vinculados, nelas reservado o tempo de pelo menos 20 horas destinado à pesquisa, estudos, trabalhos de extensão, planejamento, avaliação, distribuídas em pelos menos cinco dias da semana. Além dos casos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, o ocupante de cargo do Magistério integrante do Quadro Permanente da UNISANTA pode solicitar afastamentos para exercer cargos administrativos na UNISANTA. Os docentes afastados, nos termos do inciso I, do artigo 26, do Plano de Carreira Docente, deverão firmar, antecipadamente, o compromisso de lecionar ou prestar serviços técnicos à UNISANTA ou ao ISESC, no mínimo, por tempo igual ao do afastamento, sob o mesmo regime de trabalho, sob pena de reembolso das importâncias recebidas do ISESC. No Programa de Implantação e Desenvolvimento Docente da Instituição está previsto o Cronograma de Expansão do Corpo Docente, assim estruturado: 21 docentes, em 2009, e 47, em 2010. O corpo técnico-administrativo é composto por 496 funcionários, distribuídos entre os vários setores da Instituição em que, aproximadamente, 45% tem cursos superior. Para a admissão de seus funcionários, a UNISANTA considera: análise do currículo; experiência profissional progressiva; entrevista pessoal e capacitação para a função. A UNISANTA qualificar seus funcionários, oferecendo cursos de atualização regularmente implementados e adequados às situações das necessidades das tarefas desempenhadas. Em entrevistas com docentes e funcionários, foram feitos relatos de satisfação em relação à atenção profissional e pessoal a eles dada pela Instituição, revelando um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

- *A organização e gestão da IES, em consonância com o PDI (2006-2010), revelam um quadro satisfatório e similar ao que expressa um referencial mínimo de qualidade, principalmente no que se refere aos colegiados de cursos que são indicados pelos dirigentes, com uma satisfatória implementação de autonomia e participação nos segmentos deliberativos. A representação dos técnico-administrativos é efetivada pela CPA, enquanto os*

discentes são representados pela CPA e através de diretórios acadêmicos de curso, sem uma representação geral.

- (...) *infra-estrutura física que está além do que expressa o referencial mínimo de qualidade, em consonância com o PDI (2006/2010). As edificações totalizam uma área construída de 55.574,40 m², cujos espaços atendem ao requisito de adequação, quantidade, limpeza, iluminação, acústica, climatização, totalizando 51 salas para administração e gestão; 124 banheiros (52M e 52F e 20 para portadores de necessidades especiais, em consonância com as leis federais); 47 salas para o desenvolvimento de atividades extensionistas (consultório dentário, consultório farmacêutico, cine clube, videoteca, brinquedoteca, atendimento jurídico); 181 salas de aula; 89 laboratórios didáticos e para pesquisa, equipados e específicos para áreas de saúde, engenharias, informática, arquitetura e urbanismo, comunicação e pedagogia; 8 espaços destinados à convivência; 5 cantinas; 2 ginásios poliesportivos; 2 piscinas cobertas (1 semi-olímpica e 1 olímpica); 6 auditórios com apoio multimídia e demais recursos de áudio; 12 vestiários completos; 15 salas para práticas desportivas e culturais (dança, jogos, artes marciais, atividades rítmicas, folclóricas, yoga, musculação). Para a educação à distância, a universidade possui infra-estrutura adequada em relação aos laboratórios didáticos e de pesquisa, recursos de multimídias e serviços de informação. As bibliotecas (central, setorial de saúde e de direito) dispõem adequadamente de serviços informatizados, com acervos, espaços e serviços que permitem o atendimento individualizado e coletivo dos alunos que integram os cursos presenciais e o curso na modalidade à distância. Há uma política institucionalizada, adequada e constatada de atualização constante do acervo bibliográfico. Os recursos de informática são adequados para atender a demanda dos alunos e professores dentro da programação estabelecida.*
- *Há coerência entre as atividades de planejamento e avaliação desenvolvidos na IES e as previstas no PDI(2006-2010). Os processos de auto-avaliação estão implantados e são operacionalizados conforme projeto constante do PDI, envolvendo toda a comunidade acadêmica, incluindo representante da comunidade externa. Os resultados são analisados e encaminhados aos órgãos competentes para a implementação das ações sugeridas, de acordo com as necessidades imediatas e de médio prazo, e as possibilidades financeiras da IES. Para os alunos e professores os resultados são discutidos em reuniões pedagógicas específicas, no site institucional e também em sala de aula. Para a comunidade externa a divulgação é feita através dos canais de comunicação utilizados pela IES. Foi constatado, na visita in loco, que várias ações foram implementadas em função dos resultados da avaliação institucional, como por exemplo, climatização total da infraestrutura, wi-fi e wireless. Assim, os descritores dessa dimensão configuram um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.*
- *Os programas de atendimento aos discentes implementados pela UNISANTA estão coerentes com o estabelecido no PDI (2006-2010) e outros documentos oficiais. Há programas satisfatórios de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes para realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais e de divulgação da sua produção. São implementados regularmente, com a participação de discentes em eventos técnico-científicos, contando com o apoio da IES. As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento de carreiras, espaço de participação e*

convivência) praticados pela IES estão de acordo com o que expressa o PDI (2006-2010) e há adequada relação com as políticas públicas e o contexto social do município e seu entorno. A UNISANTA conta com alunos que são beneficiados com bolsas oriundas de programas federais, como PROUNI e FIES; as oferecidas pela própria instituição, como bolsa de iniciação científica, bolsa estágio e bolsa monitoria. Há convênios com diversas empresas da região que fornecem, aos seus funcionários e alunos da IES, a bolsa escola. A IES possui em programa regular e implementado de acompanhamento de egressos, para conhecer suas opiniões sobre a formação recebida, assim como a opinião dos seus empregadores. Nestas condições, a comissão avaliadora constatou, em conformidade com o estabelecido em documentos oficiais, a realização satisfatória de políticas de atendimento aos discentes, similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

- *O PDI (2006-2010) analisado pela comissão de avaliação contempla previsão financeira para todos os anos de sua vigência (2007 a 2010), constatando-se um superávit financeiro em todo o período, a exceção do ano de 2007, que registrou um déficit de R\$4.339.424,82 (quatro milhões, trezentos e trinta e nove mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e oitenta e dois centavos), amplamente superado nos anos de 2008 e 2009, com a realização de superávits de R\$8.123.234,32 (oito milhões, cento e vinte e três mil, duzentos e trinta e quatro reais e trinta e dois centavos) e R\$16.897.267,29 (dezesseis milhões, oitocentos e noventa e sete mil, duzentos e sessenta e sete reais e vinte e nove centavos), respectivamente. Tais resultados anuais, com a previsão superavitária de R\$23.720.057,00 (vinte e três milhões, setecentos e vinte mil e cinqüenta e sete centavos) para o ano de 2010, são amplamente favoráveis à obtenção da sustentabilidade financeira da instituição, garantindo, assim, a realização dos investimentos previstos para sua manutenção e expansão, inclusive com políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão. As condições acima indicadas, previstas no PDI (2006-2010) e reveladas pelos documentos compulsados pela comissão avaliadora, indicam o efetivo controle entre despesas correntes, de capital e de investimentos, demonstrando que a gestão financeira da IES, através dos indicadores da dimensão avaliada, configuram um quadro muito além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*
- *Sobre os requisitos legais, a Comissão registrou que “A IES apresenta condições adequadas para o cumprimento dos requisitos legais do Dec. nº 5296/2004, com elevadores, dependências sanitárias e rampas de acesso nas dependências internas da unidade. O corpo docente é composto de 26% de especialistas, 74% de mestres e doutores, conforme documentação apresentada pela instituição e analisada pela comissão. O regime de trabalho do corpo docente apresenta 51% dos professores contratados em tempo integral. O plano de carreira docente e do corpo técnico-administrativo está em tramitação para homologação na DRT/SP, depois de protocolado na SDT de Santos-SP, em 26/05/2010, sob o nº 462610021242010. A contratação funcional segue os padrões da legislação trabalhista com vínculo empregatício”.*

Mérito e conclusão

Examinei atentamente os relatórios do INEP e da Secretaria, concluindo que as fragilidades apontadas parecem bem encaminhadas para a consolidação desta Instituição como uma Universidade. A trajetória dos últimos anos evidencia expansão com qualidade, mas ainda significativos desafios como o de aumentar a pós-graduação *stricto sensu* e consolidá-la com apoio na pesquisa e elevados padrões de formação; os muitos novos cursos de graduação também merecem consideração para que atinjam todos os níveis mais elevados. Por fim, cabe recomendar aos dirigentes e à comunidade universitária que valorizem cada vez mais as atividades de planejamento, acompanhamento e avaliação institucional e de cada curso para que a expansão da oferta não venha a implicar em menor êxito nas próximas avaliações de cursos de graduação e pós-graduação, como nas metas de produção acadêmica e extensão universitária.

Considerando todo o exposto, cumpre considerar que a Universidade Santa Cecília poderá ser reconhecida mediante o destaque de excepcionalidade, tendo em vista que não atinge o número mínimo de cursos de mestrado e doutorado que são apontados para a categoria institucional de universidade. O voto que ofereço a seguir atende a esta norma e aos demais entendimentos em prática.

Por derradeiro, também registro a observação feita pela Secretaria de que a UNISANTA atua no processo nº 23000.005967/2006-87, de *consulta sobre possibilidade de Ajudicação de estabelecimento de Instituição de Ensino Privada devedora da Fazenda Nacional*.

II – VOTO DA RELATORA

Nos termos do artigo 11 da Resolução CNE/CES nº 3/2010, voto favoravelmente ao reconhecimento, em caráter excepcional, da Universidade Santa Cecília, com sede à Rua Oswaldo Cruz, nº 266, Boqueirão, no Município de Santos, Estado de São Paulo, mantida pelo Instituto de Educação Superior de Santa Cecília, com sede e foro no mesmo Município e Estado, observados tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme a artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007, devendo a Instituição ora reconhecida cumprir a meta de obter o mínimo de cursos de mestrado até 2013 e de doutorado até 2016.

Brasília (DF), 5 de junho de 2012.

Conselheira Maria Beatriz Luce – Relatora

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto da Relatora.
Sala das Sessões, em 5 de junho de 2012.

Conselheiro Paulo Speller – Presidente

Conselheiro Gilberto Gonçalves Garcia – Vice-Presidente